

Qualidade de vida e autopercepção de saúde em alunos pertencentes ao IFRS Campus Alvorada

Thaisla Figueiró Sala¹, Jeferson Oliveira de Abreu¹, Fernanda Calfe Moreira¹, Franciele Ramos Figueira¹, Cristiane Silva Esteves^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*. Alvorada, RS

Qualidade de vida é um conceito que engloba diversos âmbitos da vida das pessoas, incluindo a saúde física e emocional, atividade ocupacional, atividades de lazer e relacionamentos afetivos. Ela aborda, também, a autopercepção de saúde, pois esta é considerada uma avaliação global de saúde feita por cada sujeito que é baseada em uma análise de aspectos subjetivos e objetivos da vida. Neste contexto, considera-se importante avaliar estes aspectos sob a ótica dos alunos do campus Alvorada do IFRS, uma vez que eles podem ser importantes indicativos para ações de prevenção de saúde física e psíquica. Desta forma, este trabalho tem por objetivo analisar a autopercepção de saúde e de qualidade de vida por parte dos referidos alunos. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. A técnica de amostragem utilizada é por conveniência (todos os alunos do campus são convidados a participar da pesquisa). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFRS e possui autorização do IFRS Campus Alvorada para a sua realização. Os participantes maiores de idade assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os menores de idade assinaram Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e seus pais o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após, os instrumentos de avaliação foram aplicados em período de aula. Até o presente momento, foram coletadas 148 respostas de estudantes dos cursos: PROEJA Cuidador de Idosos, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Áudio de Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente em Processos Fotográficos e em Interpretação de Libras. Com relação ao perfil demográfico, observa-se que a idade média dos respondentes é de 26,9 anos (sendo a mínima 15 e a máxima 64); 83,8% pertence ao sexo feminino e 69,6% são solteiros(as). A avaliação subjetiva de qualidade de vida foi mensurada por uma questão única (muito ruim, ruim, nem ruim nem boa, boa, muito boa). Nessa questão, observa-se que 13,5% dos respondentes avaliam como muito ruim ou ruim, 31,7% nem ruim nem boa e 61,2% boa ou muito boa. Já a autopercepção de saúde foi mensurada por uma questão única, em que os participantes autorreferiram seu estado de saúde (boa, regular e ruim). 58,1% classificaram como boa, 39,2% regular e 2,7% ruim. Nas próximas etapas deste estudo, espera-se conseguir respondentes de todos os cursos do campus para verificar se há diferenças significativas no que concerne aos distintos cursos, sexo, etnia e estado civil.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Autopercepção de Saúde. Estudantes.